

# PODA DA AMENDOEIRA EM SISTEMA EM SEBE

No âmbito das técnicas da fruticultura moderna, realizou-se em Janeiro deste ano o 1º Curso de Formação da Poda de Amendoal numa parceria entre a Agromillora, a Hidro-Ibérica e a Agroglobal, no Campo Experimental da Agroglobal, em Valada, Santarém.

Neste Campo Experimental da Agroglobal foram plantadas em 2019 pela Agromillora e Hidro-Ibérica as seguintes variedades de amendoal:

**Variedades de Regadio:** Soleta (vigor médio, ramificação média, época de floração tardia e autofertil) e Avijor (vigor médio, ramificação média, época de floração tardia e autofertil); ambas com porta-enxerto Rootpac 20 (fornece pouco vigor, principalmente desde a primeira colheita, após a fase juvenil, criando uma cobertura muito equilibrada, com pouca tendência ao crescimento vigoroso, com grande capacidade de produção.

Proporciona grande densidade de frutas por metro cúbico de cobertura, que é a base do sistema mais eficiente que existe para a produção de amêndoas).

**Variedades de Sequeiro:** Avijor e Penta, ambas em regime de sequeiro e por isso sem recorrer a qualquer tipo de rega. Após alguns anos de investigação, desenvolvimento e ensaios levados a cabo pela Agromillora, chegou ao mercado mundial um novo conceito de amendoal de sequeiro, em sebe. Trata-se de uma modalidade de cultivo em sebe adaptada a terrenos de sequeiro frescos (> 400 mm/ano). As variedades que melhor se

adaptam a este sistema de cultivo de sequeiro, em sebe, são autoférteis e de ciclo curto, ou seja, são as que têm um período mais curto entre a floração e a colheita, reduzindo assim as necessidades hídricas da planta.

A cultura do amendoal possui características específicas que devem ser tidas em consideração para potenciar ao máximo a produção do seu fruto. Destacamos as condições climáticas e a poda. Razão pela qual optámos por promover o 1º Curso de Formação da Poda de Amendoal reunindo a Agromillora, a Hidro-Ibérica e a Agroglobal, que se realizou



Floração de Soleta com porta-enxerto Rootpac20



Vista superior amendoeira em sebe após poda de Inverno

em Janeiro de 2020 no Campo Experimental da Agroglobal.

O objectivo desta Formação consistiu em criar, à semelhança do que já existe em Espanha e nos EUA, especialistas em cultivo e em poda da amendoeira, que têm vindo a aperfeiçoar as técnicas por forma a aumentar a produção por árvore e obter frutos com cada vez melhor qualidade.

Dentro de todo o processo de cultivo da amendoeira, talvez a poda seja uma das operações culturais mais importantes. Antes de entrar em detalhes sobre a poda da amendoeira, torna-se necessário entender por que é essencial realizar esta importante tarefa nas árvores que são cultivadas.

A poda não é apenas uma necessidade do ponto de vista da produção, é um benefício claro para as árvores. Ao ser podada, eliminam-se as ramificações excessivas que tiram a força do corpo, corrige-se a sua "postura" e dá-se uma oportunidade à árvore para crescer de forma mais equilibrada.

É preciso pensar que a melhoria da qualidade e quantidade da produção é consequência do bom estado da árvore, também graças à poda.

## Tipos de poda da amendoeira:

Existem, basicamente, quatro principais tipos de podas fundamentais para a amendoeira. Cada uma delas corresponde a um objectivo ou ao momento em que as árvores se encontram. Assim, po-

demos falar de poda de formação, poda de produção ou manutenção, poda de restauração e poda verde.

Como o próprio nome indica, a **Poda de Formação** é realizada quando a árvore é jovem e o objectivo é que ela adquira uma forma adequada, tanto para crescer de forma equilibrada, como para facilitar a colheita mecânica posterior.

Geralmente, começa com um pequeno exemplar geneticamente melhorado e proveniente de um dos viveiros da Agromillora. É fundamental controlar muito bem o crescimento da planta durante os primeiros estágios vegetativos (dois anos).

Serão aproximadamente quatro épocas em que terá de ser efectuada esta poda de formação e nelas a árvore será ajudada a criar uma estrutura constituída

por ramos principais fortes. Além disso, a partir do segundo ano, a estrutura de ramos secundários começará a ser construída para que a árvore tenha "robustez" suficiente para suportar uma boa quantidade de frutos.

**Poda de produção ou manutenção:** Passadas as primeiras quatro estações, a árvore atinge o pico de produção. Nesta altura, a cada ano será necessário remover os rebentos, eliminar extensões e remover ramos mortos ou fracos para que os ramos secundários continuem a acumular força e sejam eficazes na produção de amêndoas.

Neste tipo de poda, devem ser tomados cuidados especiais para manter o equilíbrio em toda a árvore, para que todos os ramos secundários permaneçam igualmente fortes e para poder manter a produtividade da árvore.

Uma vez formada a cobertura vegetal, a poda durante o período produtivo procura basicamente os seguintes objectivos:

- i) Manter uma superfície foliar exposta eficiente e activa para desenvolver o máximo potencial produtivo;
- ii) Alcançar um equilíbrio entre o crescimento vegetativo e a produção;
- iii) Facilitar o trabalho das máquinas de colheita.

Com esta poda, a largura dessa cobertura vegetal deve ser ajustada a uma distância não superior a 35 cm em cada lado do eixo da amendoeira. Com isso, poderemos melhorar as condições de iluminação e arejamento da sebe, criando um microclima que facilitará a frutifica-



Tooping



Ramificação precoce



João Pedro Torres (Agroglobal), Pedro Foles (Agromillora) e Alexandre Castilho (Hidro-Ibérica)

ção, a resistência a doenças, a renovação dos gomos produtivos e o balanço energético da plantação. Se a largura é muito grande, uma estrutura envelhecida é progressivamente criada dentro da sebe, não fotossinteticamente activa, o que diminui a eficiência produtiva da plantação.

«A amendoeira é uma espécie muito exigente em luz; se for podada adequadamente, aumenta drasticamente a produção, reduz o risco de ser afectada por doenças fúngicas e produz mais carboidratos que afectam directamente a indução floral.»

Este trabalho pode ser praticado após a colheita, no Outono, quando as árvores reduzem a fotossíntese e criam reservas para a próxima floração, coincidindo com a perda de folhas. Deverá ser realizado por forma a manter uma largura de 70 cm.

Após o término da formação da sebe, cuja dimensão final deve rondar os 2,6m-2,8m de altura por 0,70 m de largura. Deve-se tentar não deixar áreas

escuras no interior, criando uma sebe super eficiente, capaz de abrigar flores em praticamente todos os ramos, permitindo desenvolver completamente a fotossíntese no seu potencial máximo e potenciar a iluminação por forma a obter a melhor indução floral.

**Poda de restauração:** Com o tempo, a amendoeira vai perdendo força devido ao envelhecimento progressivo dos seus ramos. Isso significa que chegou a hora de fazer uma poda de restauração para reiniciar o ciclo de produção da árvore.

**Poda verde:** A poda verde é realizada logo após o processo de floração e colheita dos frutos, nos meses de Maio e Junho, e nela apenas são eliminados os rebentos que cresceram e se desenvolveram nesse ano e não permitir ramificações excessivas.

### Qual é a época de poda da amendoeira?

A poda da amendoeira tem um tempo específico para ser feita e assim evita-se que a árvore sofra muito. Precisamente

por esta razão devemos aproveitar os momentos em que as amendoeiras estão “adormecidas” para efectuar as podas. Isso significa que será aproveitado o tempo em que os exemplares não estiverem em crescimento.

### Poda da amendoeira em sistema superintensivo

O segredo da poda é alcançar o melhor equilíbrio entre a distribuição dos nutrientes que se destinam à formação da madeira e à formação da flor, privilegiando a quantidade e qualidade final do fruto.

### Objectivo principal

Criar uma cobertura que não é mais do que uma treliça de ramos com pouco vigor (finos, de pouco comprimento e com alguma tendência horizontal), que nos dará um alto número de flores por volume de cobertura. ●

Eng.º Alexandre Castilho (Hidro-Ibérica)  
Eng.º Pedro Foles (Agromillora)